

RECOMENDAÇÃO

Planos de eficiência hídrica e energética em espaços públicos para reduzir custos e poupar o ambiente

Considerando o custo que representa o consumo de água e energia nos edifícios públicos municipais e nos espaços utilizados pelas colectividades, associações, escolas e instituições particulares de solidariedade social do Município de Benavente.

Considerando o impacto que o desperdício de bens essenciais tem no meio ambiente com a maior produção de águas residuais (com custos de tratamento) e maiores emissões de dióxido de carbono.

Considerando a necessidade do Município de Benavente seguir as orientações estratégicas nacionais e europeias, para a gestão sustentável da água e para a redução da pegada energética.

Considerando a necessidade de se reduzir a despesa da administração local imposta pelas medidas de austeridade em curso e previstas para o futuro próximo.

Considerando o dever de cidadania que todos temos e os eleitos, por maioria de razão, de proteger o ambiente e contribuir para a redução da despesa pública.

Reunida em sessão ordinária a 27 de Abril de 2011, a Assembleia Municipal de Benavente exorta o Executivo municipal a elaborar dois planos de eficiência hídrica e energética, envolvendo os responsáveis pelos equipamentos municipais, directores das escolas, dirigentes das colectividades e administradores/gestores das instituições sem fins lucrativos.

A elaboração dos planos deve ser antecedida de acções de formação com os vários intervenientes na elaboração dos mesmos e acções de sensibilização com os colaboradores das várias instituições beneficiárias dos planos.

A Assembleia Municipal sugere como parceiro a Associação Nacional de Conservação da Natureza (QUERCUS) que tem em curso acções semelhantes em vários pontos do país e tem a experiência e o conhecimento, fundamentais para o sucesso desta iniciativa.

Sugere-se ainda que seja feito um levantamento dos actuais consumos de água e energia e de seguida implementadas medidas simples e sem custos significativos, que possam contribuir para a redução dos consumos.

Os consumos devem ser monitorizados e reflectidos em relatórios periódicos, que permitam avaliar o resultado das medidas implementadas e enunciar novas medidas para melhorar os níveis de eficiência alcançados.

O Executivo municipal deve manter na ordem do dia a intenção de investir nas energias renováveis, logo que estejam reunidas as condições para avançar com as candidaturas no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). As escolas, associações, instituições de solidariedade social também podem beneficiar dos apoios previstos no QREN para financiamento de sistemas alternativos de energia com candidaturas autónomas.

Esta recomendação, depois de aprovada pela Assembleia Municipal, deve ser remetida ao digníssimo Executivo.

Benavente, aos 27 de Abril de 2011

A Assembleia Municipal de Benavente

A presente Recomendação foi apresentada pelos autarcas da CDU, tendo sido aprovada por unanimidade, em sessão ordinária realizada no dia 27 de Abril de 2011.

Benavente, 02 de Maio de 2011.

O Presidente da Assembleia Municipal

-Carlos Alberto Salvador Pernes-